

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FATEC: Código:

Diretor(a):

Presidente da CPA:

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Tecnologia de Itapira “Ogari de Castro Pacheco” (FATEC – ITAPIRA) é uma instituição pública de ensino superior que integra o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), autarquia do Governo do Estado de São Paulo vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, criada pelo Decreto 60.358, de 10/04/2014, na administração do governo Geraldo Alckmin.

A partir do convênio de cooperação Técnico-Estadual celebrado entre o município de Itapira e o Centro de Educação Estadual Centro Paula Souza, nas pessoas do Prefeito José Natalino Paganini e da Diretora Superintendente Laura Laganá, em 18/12/2013, foi firmado o contrato entre as partes, governo estadual e municipal, objetivando o desenvolvimento e a expansão da educação profissional e gratuita, por meio de cursos superiores tecnológicos, fomentando a pesquisa e a prestação de serviços para a cidade de Itapira e sua microrregião econômica.

A FATEC - ITAPIRA iniciou suas atividades no dia 08/07/2014 à Rua Tereza Lera Paoletti, 590, em um prédio cedido pela prefeitura onde abrigava anteriormente uma unidade da rede escolar do SESI - SP. Inicialmente foi oferecido o curso de Gestão da Tecnologia da Informação no período noturno. No dia 21/07/2014 iniciaram-se as aulas na FATEC - ITAPIRA

No primeiro semestre de 2015 foi implantado na Unidade de Ensino o curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial no período noturno. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial foi implantado no segundo semestre de 2017. Atualmente a FATEC - ITAPIRA conta com 452 alunos matriculados.

A seguir, tem-se os dados institucionais e as portarias de autorizações e reconhecimentos dos respectivos cursos.

1.1 Dados Institucionais

Nome: Faculdade de Tecnologia de Itapira “Ogari de Castro Pacheco”

Código MEC: 19864

Caracterização da IES: Instituição Pública Estadual

Endereço: Rua Tereza Lera Paoletti, 570, Jardim Bela Vista, CEP: 13974-080; tels: (19) 3863-5210, 3843-1996, 3843-7537

Endereço Eletrônico: www.fatecitapira.edu.br

Direção: Prof. Me. Luiz Henrique Biazotto

Coordenador do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação: Prof. Me. Mateus Guilherme Fuiini

Coordenador do Curso de Gestão da Produção Industrial: Prof. Esp. José Marcos Romão Junior

Coordenador do Curso de Gestão Empresarial: Prof. Esp. Vagner Ribeiro dos Santos

Administração Central

Quadro 1. Portarias de autorizações e reconhecimentos da FATEC – ITAPIRA.

Cursos	Autorizações		Reconhecimentos	
	Data	Portaria	Data	Portaria/Decreto/Deliberação
Gestão da Tecnologia da Informação	D.O.U. 15/03/2014	041/2014	D.O.U. 27/04/2017	Portaria CEE-GP-202, de 27-4-2017 Decreto CEE 9.887/77 Deliberação CEE 99/2010 Parecer CEE 176/2017
Gestão da Produção Industrial	D.O.U. 19/09/2014	5261/2014	D.O.U. 05/09/2017	Portaria CEE-GP-416, de 5-9-2017 Decreto 9.887/77 Deliberação CEE 142/2016 Parecer CEE 386/2017
Gestão Empresarial	D.O.U. 22/10/2016	6368/2016	*	*

* = curso em fase de implantação.

A FATEC - ITAPIRA acompanha, constantemente, seu número de alunos, de forma a otimizar o uso de seus recursos pedagógicos, financeiros e de sua infraestrutura física e acadêmica. Abaixo, apresentamos o quadro de vagas oferecidas atualmente por turno:

Quadro 2. Número de vagas oferecidas por turno.

Cursos	Número de Vagas no Vestibular	Número de Alunos Matriculados nos Seis Semestres de Curso
	Noturno	
Gestão da Tecnologia da Informação	40	154
Gestão da Produção Industrial	40	166
Gestão Empresarial*	40	132

* = o curso encontra-se em fase de implantação, com quatro semestres em andamento.

Os cursos ministrados por uma FATEC são concebidos e desenvolvidos visando atender segmentos atuais e emergentes do mercado de trabalho. Dada à vocação econômica de uma região, os cursos são propostos, alinhando-se à missão da instituição: formar a competência profissional adequada às necessidades dos diferentes mercados de trabalho com o propósito de contribuir para a melhoria do padrão de vida do trabalhador e para a elevação da qualidade e produtividade de processos, produtos e serviços.

A FATEC – Itapira tem como **missão institucional** promover a educação superior profissional pública dentro de referenciais de excelência visando o atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho; como **visão**, busca consolidar-se como Instituição de Ensino Superior de excelência e estímulo ao desenvolvimento humano e tecnológico adaptado às necessidades da sociedade em suas diversas áreas de atuação; seus **valores organizacionais** visam formar profissionais éticos e cidadãos sintonizados com a sociedade em que vivem, promovendo a inclusão social e uma cultura voltada para a sustentabilidade e para a paz.

1.1.1 Infraestrutura

A FATEC - ITAPIRA dispõe de 13 salas com 40 lugares com equipamentos multimídia (em cinco delas

Administração Central

– TVs ou Projetores), ventiladores e telas de projeção.

A Biblioteca foi implantada no final de 2016 em um amplo espaço no bloco C. O empréstimo é feito através da bibliotecária que utiliza o Sistema BibLivre 4.0. Na biblioteca há um espaço para estudos em grupo (8 mesas com 5 lugares), espaço para estudos individuais (10 lugares) e 3 computadores para pesquisa. Há, ainda, um espaço anexo na própria biblioteca que contempla a formação de um auditório composto de 120 cadeiras, com possibilidade de projeção via data-show.

A Instituição possui 4 laboratórios de informática, sendo, o laboratório 01 com 16 máquinas mais 20 pontos de rede para ligação de notebooks, o laboratório 02 com 40 máquinas, o laboratório 03 com 8 máquinas e 32 pontos para ligação de notebooks, o laboratório 04 com 16 máquinas e 20 pontos de rede para ligação de notebooks. Todos os computadores possuem a seguinte configuração: HP Elite Desk 800 G1, Processador Intel Core i3, 4 GB Memória RAM DDR3, HD 500 GB sata 3, Monitor 17”, com softwares instalados nos computadores: Windows 10 Educacional, Office 2016 Educacional, AutoCad 2016, SQLServer 2015, IDE NetBeans e Eclipse, ASTAH entre outras ferramentas open source de apoio as aulas. Além dos computadores a instituição conta com 3 Notebook HP Probook G5 com a seguinte configuração: Processador Intel Core i5, 8 GB Memória RAM DDR3, HD 500 GB sata 3. Todas as dependências da faculdade possuem acesso a rede sem fio.

A unidade conta ainda com 9 salas administrativas, sala de professores e sala de atendimento docente, equipadas com mesas individuais para utilização de equipamentos de informática, mesa de reunião, escaninhos individuais, máquina de café e bebedouro. Existem três banheiros no prédio principal (masculino, feminino e PNE) e três banheiros no prédio anexo de salas de aula (masculino, feminino e PNE).

1.2 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FATEC – ITAPIRA foi instituída por meio de solicitação da Portaria CEETEPS-GDS Nº 1305, de 31 de maio de 2016, em consonância com o Art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A atuação da CPA é autônoma em relação a Conselhos e demais Órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004. A Portaria 103/2018, de 28 de junho de 2018, nomeou os seguintes integrantes:

- Prof. Dr. José Celso Sobreiro Dias (representante docente e coordenador da CPA)
- Prof. Dr. Pedro Domingos Antonioli (suplente do corpo docente)
- Dayana Dalvana Borges (titular do corpo discente)
- Natália Porfírio Rossi (suplente do corpo discente)
- Mariana Alves Fuini (titular do corpo técnico-administrativo)
- Vinycius Gomes Cruz (suplente do corpo técnico-administrativo)
- Maria Regina Valério da Cunha Fernandes (titular comunidade externa)
- Altemir Poli (suplente comunidade externa)

A CPA da FATEC – ITAPIRA apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, que sintetiza o processo de avaliação das ações consolidadas do ciclo avaliativo Ano Base 2018. O Relatório foi concebido de acordo com as indicações da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), apresentadas pela Nota Técnica 065 de 9 de outubro de 2014, em termos de estrutura e procedimentos avaliativos.

O relatório fornece, em atenção à referida Nota Técnica, informações e ações referentes a 2018 e está articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FATEC – ITAPIRA (2019-2023), que contempla as definições políticas e orientações para o projeto de gestão quinquenal da Instituição de Ensino Superior (IES). O Relatório Parcial de Autoavaliação também contempla em suas análises as dimensões institucionais previstas pelo art. 3º da Lei No. 10.861/2004 (SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), agrupadas em cinco grandes Eixos (item 1.3).

Administração Central

A Avaliação Institucional apresenta-se como uma construção coletiva de conhecimentos geradores de reflexões condutivas da melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, administrativas, científicas e de relações sociais estabelecidas no interior do Instituto e suas vinculações com a sociedade. A partir da implantação do Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES (2004), a Avaliação Institucional passou a compor o processo global de avaliação e regulação do Ensino Superior do país, abrangendo, assim, a avaliação interna (autoavaliação) e a externa do Instituto (realizada pela Comissão Estadual de Educação).

A Autoavaliação da FATEC - ITAPIRA alicerça-se no princípio de que o conhecimento da realidade constitui um processo ativo e ininterrupto que exige investimentos, numa perspectiva de avaliação formativa. Os atores desse processo situam seus fazeres, apontam redirecionamentos, aperfeiçoam suas ações e se desenvolvem. O desafio a ser enfrentado é o de procurar captar o sentido comum de faculdade, construído por professores, alunos e funcionários, que nele atua, sem perder a referência da diversidade e a complexidade das diferentes ações por ele desenvolvido. Tem como objetivo apresentar as principais ações da unidade nas suas diversas dimensões no ano de 2018, a partir de uma abordagem crítico-reflexiva, no sentido de contribuir para com a cultura de avaliação institucional. Além disso, visa atender determinação do SINAES que estabelece a apresentação de relatórios de autoavaliação institucional anuais das IES.

É de consenso na FATEC - ITAPIRA que todos os níveis do processo de gestão devem ser avaliados de forma constante, contínua e permanente, evidenciando a trajetória e permitindo ajustes e direcionamentos, se necessários. Sendo assim, a avaliação institucional deverá estar consoante com as diretrizes do planejamento, analisando os indicadores de desempenho internos e externos, observando também o disposto na legislação vigente.

1.3 Planejamento Estratégico da CPA

Desde sua criação, a CPA da FATEC – ITAIRA faz uso de ferramentas de autoavaliação mesmo que de maneiras informais ou pontuais, e, anualmente, por meio de instrumentos de avaliação padronizados, em acordo com as normativas do SINAES e, após análise da direção, coordenação e comunidade acadêmica, são efetivados os procedimentos avaliativos da IES. O programa de Avaliação da IES inclui em suas metodologias os passos determinados pelo SINAES e, ampliando esses indicadores, busca aprofundar os conhecimentos sobre e da IES, sem perder seus requisitos básicos: ser um processo contínuo e que busca integrar ações; fazer a crítica de suas ações e dos resultados obtidos; procurar conhecer e registrar as limitações e possibilidades do trabalho avaliado; ser democrático, apresentando a priori os aspectos a serem avaliados, envolvendo a participação dos elementos institucionais e dos sujeitos que, de alguma forma, estão envolvidos com a IES.

O SINAES compreende um modelo de avaliação integrado, cujos instrumentos são aplicados em diferentes momentos sob a coordenação e supervisão do INEP. Tais instrumentos podem ser resumidamente descritos em três modalidades principais: (1) Avaliação da Instituição de Educação Superior; (2) Avaliação dos Cursos de Graduação e (3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes.

Segundo o SINAES, o AVALIES “é o centro de referência e articulação do Sistema de Avaliação”, na medida em que busca identificar, em cada instituição, o seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas. Este eixo da Avaliação se subdivide em duas modalidades: (a) Autoavaliação e (b) Avaliação externa.

Cabe ainda ressaltar que, para a organização e apresentação das ações avaliativas desenvolvidas pela FATEC - ITAPIRA, em 2018, o presente Relatório está estruturado a partir de quatro focos de ações metodológicas, mas que se integram: sensibilização, diagnóstico, divulgação e balanço crítico. Importante salientar que todo o processo avaliativo transpassa pelo desafio do acompanhamento e análise das dimensões institucionais, a institucionalização das práticas avaliativas e a gestão dos resultados para tomadas de decisões. A figura 1 apresenta a dinâmica do planejamento estratégico de autoavaliação da CPA da FATEC – ITAPIRA:

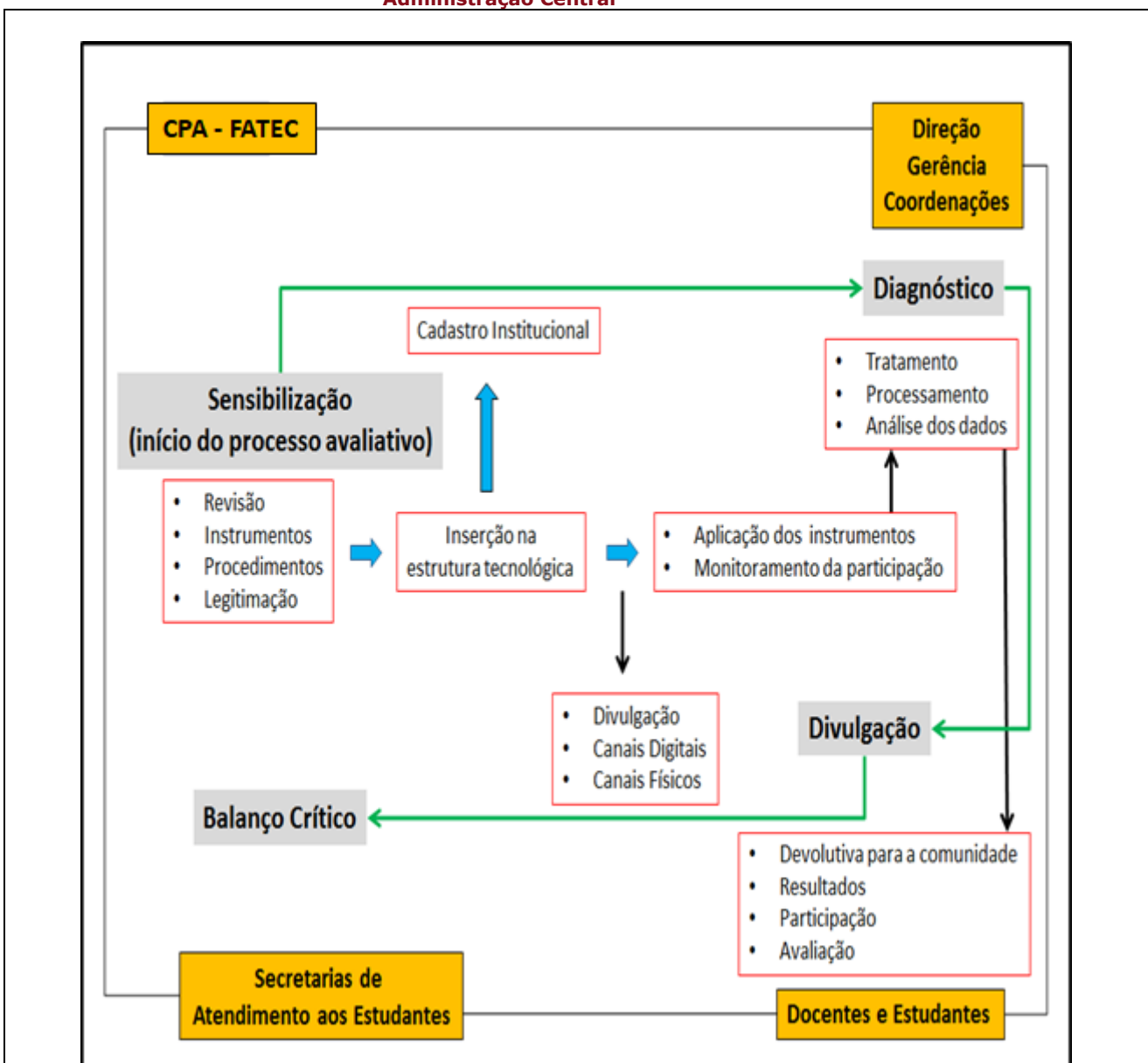


Figura 1. A dinâmica do planejamento estratégico da CPA – ITAPIRA.

No processo de Autoavaliação, a **Sensibilização** busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo. A sensibilização interna tornou-se mais contínua, conseguindo aumentar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A CPA da FATEC - ITAPIRA visitou todas as salas de aula, orientando os alunos sobre o processo avaliativo. As coordenações se encarregaram de auxiliar o processo de sensibilização. Como suporte, a CPA buscará, para o próximo ano, utilizar-se também da divulgação através de cartazes, banners, site e mídias sociais da faculdade.

Ressaltamos que o processo de sensibilização deve se realizar ao longo de todo o ciclo avaliativo, iniciando com a elaboração do projeto, pois é responsabilidade para todos da comunidade o reconhecimento da importância desse processo para se diagnosticar problemas e apresentar sugestões para devidas soluções,

Administração Central

tendo em vista a necessidade constante de se aprimorar a IES como um todo. Portanto, cabe às Coordenações de Curso e a Direção planejar e executarem as ações de sensibilização dos docentes, discentes e funcionários para este processo, por meio de cartazes, faixas, seminários, estandes, folhetos explicativos, site da Instituição, dentre outros.

O **Diagnóstico** consiste na sondagem do ambiente interno para conhecer a instituição. Identificam-se áreas vulneráveis como, por exemplo, novas metodologias do processo ensino-aprendizagem, necessidades de espaços adequados para realização das práticas laboratoriais, biblioteca com volumes atualizados e em quantidades que atendam às exigências formais. Torna-se, aqui, um momento de compreender as necessidades internas e as possíveis fragilidades. A fase de diagnóstico ocorreu no laboratório 02 da FATEC – Itapira, onde todos os alunos, de espontânea vontade, poderiam se dirigir para a execução do mesmo.

Como continuidade do processo de avaliação interna, a **Divulgação** dos resultados oportunizará a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, serão utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

Ao final do processo de Autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade (**Balanco Crítico**). Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de Autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

Importante salientar que todo o processo avaliativo transpassa pelo desafio do acompanhamento e análise das dimensões institucionais, a institucionalização das práticas avaliativas e a gestão dos resultados para tomadas de decisões. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA, mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

As fontes de dados para as análises apresentadas neste Relatório Parcial foram produzidas e fornecidas por diferentes setores da FATEC - ITAPIRA, relatórios de Comissões do Conselho Estadual de Educação, resultados das avaliações internas e relatórios de nossa caixa de sugestões.

Para tanto, a CPA, na condução dos processos de autoavaliação, tem como objetivos:

- Fomentar a cultura de autoavaliação na FATEC - ITAPIRA, por meio de ações de mobilização e de retorno à comunidade;
- Oferecer subsídios para a tomada de decisão no sentido de aumentar, permanentemente, a eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social da FATEC - ITAPIRA;
- Coordenar, planejar, implantar e desenvolver ações de autoavaliação institucional, conforme parâmetros estabelecidos em dez dimensões pelo SINAES;
- Proceder ao acompanhamento e avaliação sistemáticos e regulares envolvendo o corpo discente, docente, técnico-administrativo, gestores e a comunidade externa;
- Promover a autoavaliação institucional, considerando seu aspecto diagnóstico e formativo;
- Promover uma cultura institucional que favoreça os processos de autoavaliação na FATEC - ITAPIRA;
- Sensibilizar a comunidade universitária em colaborar com a avaliação institucional, participando inclusive da CPA;
- Fortalecer o diálogo entre a unidade de ensino e a Administração Central;
- Potencializar a utilização do(s) Relatório(s) da CPA como ferramenta de gestão estratégica para tomada de decisão.

1.4 A Organização do Relatório

O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2018 traz a organização e o perfil da unidade a partir de processos avaliativos colocados em prática. Trata das ações construídas no diálogo com a comunidade em diferentes etapas do processo, que se baseou não só na escuta de suas manifestações, mas também levando em conta as análises críticas e legitimação das Matrizes de Avaliação das diferentes dimensões da faculdade. Conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, tais dimensões estão organizadas no presente Relatório em cinco eixos, conforme apresentadas na Figura 2:

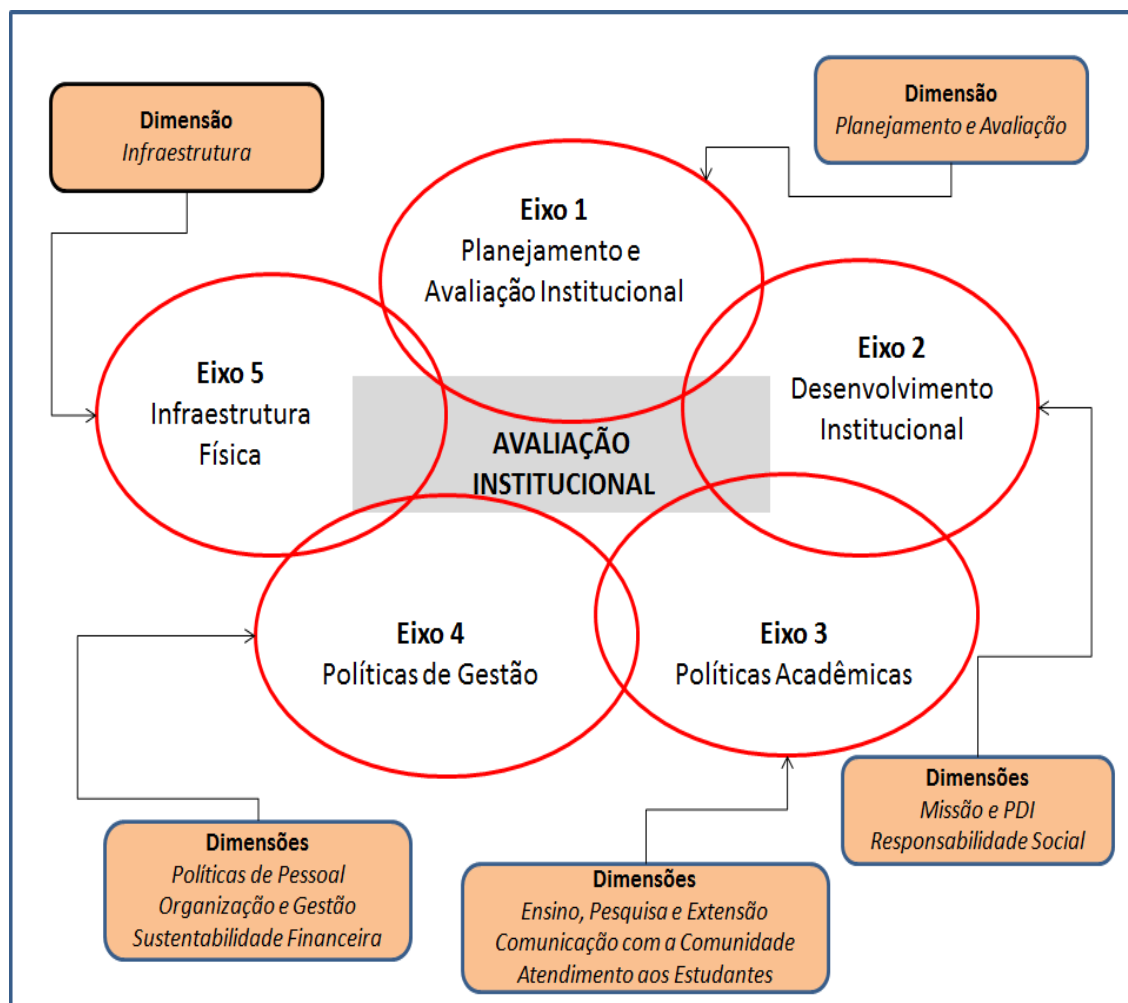


Figura 2. Dimensões institucionais organizadas por eixos.

Deve-se ressaltar que, ao mesmo tempo em que o Relatório apresenta o fluxo das informações avaliativas sobre a FATEC - ITAPIRA em 2018, considerando os Eixos e Dimensões citados, também ressalva resultados de avaliações contempladas em relatórios passados, já apresentados ao INEP. As ações avaliativas desenvolvidas nos anos de 2015, 2016 e 2017 tiveram a seguinte amplitude: - atenderam a implantação dos Planos de Ação dos cursos de graduação (iniciados no segundo semestre de 2018), concluíram o monitoramento das metas do Plano Gestor (2014-2017), iniciaram o acompanhamento do PDI, que passou a ser implementado no ano de 2018.

Administração Central

Para se ter uma visão de todas as esferas que compõem a FATEC - Itapira, buscou-se uma avaliação formativa, supondo a ação do avaliador (comunidade acadêmica) em direção ao desenvolvimento e crescimento do avaliado (Instituição), potencializando a importância do processo e não do produto. Por isso, a Avaliação Institucional da FATEC - ITAPIRA privilegiou a avaliação contínua, despertando o olhar crítico do avaliador sobre o que se faz, visto que participa desde a etapa de elaboração dos instrumentos, da discussão sobre os dados coletados e da proposição das ações, o que implica em um processo de aprendizagem dos próprios envolvidos. Assim, avaliador e avaliado são, concomitantemente, avaliados neste processo que potencializa a Instituição na sua capacidade de transpor obstáculos e gerir seus progressos, fazendo com que haja ruptura dos eventos que possam impedir o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas.

A organização e análise dos dados do Relatório Parcial 2018 levarão em consideração três pontos, baseados na análise e acompanhamento das dimensões institucionais, a institucionalização das práticas avaliativas e a forma de gestão de resultados para tomada de decisões.

Sendo assim, o Relatório encontra-se organizado em:

- Introdução
- Metodologia
- Desenvolvimento
- Análise dos Dados e das Informações
- Ações com Base na Análise

2 METODOLOGIA

Neste capítulo encontra-se a apresentação e explicação do tipo de pesquisa realizada, da abordagem escolhida e dos procedimentos realizados para se levantar dados do estudo (técnicas de busca de informações, análise de documentos, questionários). Se fez importante relacionar as técnicas aos objetivos, mostrando como cada ação da pesquisa ajudou a responder um objetivo.

2.1 Descrição da Abordagem de Pesquisa

O trabalho realizado pela CPA da FATEC - ITAPIRA pode ser considerado como um estudo de caso, com estratégia de pesquisa de modo descritivo e exploratório. Conforme indica Roesch (2007, p.155), o estudo de caso “é uma estratégia de pesquisa que busca examinar um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto”. Yin (2005) complementa que o estudo de caso em modo exploratório, levanta questões e hipóteses para análises estatísticas, através de dados qualitativos, alinhando-se, desta forma, com objetivos da autoavaliação.

A pesquisa aqui apresentada é de natureza aplicada, pois foi realizada para promover a autoavaliação institucional da FATEC - ITAPIRA. O método de coleta de dados utilizou-se dos questionários desenvolvidos pela Unidade 278, a saber três: discentes, docentes e técnico-administrativos. Quanto ao enfoque do objetivo, a pesquisa foi descritiva, diante da possibilidade de identificar o nível de satisfação dos avaliados (MARCONI; LAKATOS, 2008).

A coleta de dados foi realizada através da ferramenta de formulários do Google Drive, ressaltando que os participantes da pesquisa: discentes, docentes e técnicos administrativos não foram obrigados a preencher os questionários, assim a coleta de dados foi espontânea, porém todos são incentivados a respondê-la de modo sigiloso.

2.2 Amostra

O trabalho realizado na FATEC Itapira foi dividido inicialmente em três grandes grupos: docente, discente e corpo técnico-administrativo. O grupo discente foi dividido em três subgrupos: Curso Gestão da Tecnologia da Informação (GTI), Curso Gestão da Produção Industrial (GPI) e Curso Gestão Empresarial (GE).

Administração Central

A coleta de dados ocorreu respeitando o seguinte cronograma:

- Corpo Técnico-Administrativo: de 16/08/2018 a 17/08/2018;
- Corpo Docente: de 20/08/2018 a 29/08/2018;
- Corpo Discente: de 17/09/2018 e 26/09/2018.

As amostras do grupo discente estão apresentadas nas figuras a seguir:

Quadro 3. Amostragem do grupo discente, representada pelos cursos GTI, GPI e GE.

GPI		Valor
Z = Nível de Confiança (%)		95%
P = Quantidade de Participantes (%)		80%
Q = Quantidade de Não Participantes (%)		20%
N = População Total		137
e = Nível de Precisão (%)		5%
Tamanho da amostra (n) =		88
Quantidade de Respondentes		114
Validação		SUFICIENTE

GTI		Valor
Z = Nível de Confiança (%)		95%
P = Quantidade de Participantes (%)		80%
Q = Quantidade de Não Participantes (%)		20%
N = População Total		172
e = Nível de Precisão (%)		5%
Tamanho da amostra (n) =		101
Quantidade de Respondentes		129
Validação		SUFICIENTE

GE		Valor
Z = Nível de Confiança (%)		95%
P = Quantidade de Participantes (%)		80%
Q = Quantidade de Não Participantes (%)		20%
N = População Total		104
e = Nível de Precisão (%)		5%
Tamanho da amostra (n) =		73
Quantidade de Respondentes		88
Validação		SUFICIENTE

O **Quadro 3** mostra que, para todos os cursos, o tamanho da amostra, em relação a quantidade de respondentes, foi suficiente para determinar um nível de confiança de 95%, o que torna válida a avaliação do questionário. A amostragem total está representada no **Quadro 4**, configurando a validação para análise dos dados obtido:

Quadro 4. Amostragem total representativa do grupo discente.

		Valor
Z = Nível de Confiança (%)		95%
P = Quantidade de Participantes (%)		70%
Q = Quantidade de Não Participantes (%)		30%
N = População Total		413
e = Nível de Precisão (%)		5%
Tamanho da amostra (n) =		181
Quantidade de Respondentes		331
Validação		SUFICIENTE

O **Quadro 5**, apresentado a seguir, também contempla a validação suficiente estabelecido pelo nível de confiança de 95% para análise amostral do corpo técnico-administrativo e corpo docente:

Quadro 5. Amostragem representativa do corpo técnico-administrativo e corpo docente.

Administração Central

Corpo Técnico-Administrativo		Valor
Z = Nível de Confiança (%)		95%
P = Quantidade de Participantes (%)		80%
Q = Quantidade de Não Participantes (%)		20%
N = População Total		13
e = Nível de Precisão (%)		5%
Tamanho da amostra (n) =		12
Quantidade de Respondentes		13
Validação		SUFICIENTE

Corpo Docente		Valor
Z = Nível de Confiança (%)		95%
P = Quantidade de Participantes (%)		80%
Q = Quantidade de Não Participantes (%)		20%
N = População Total		41
e = Nível de Precisão (%)		5%
Tamanho da amostra (n) =		35
Quantidade de Respondentes		36
Validação		SUFICIENTE

2.3 Abordagem Estatística

Em estatística, uma população é um conjunto de itens ou eventos semelhantes que interessa para alguma questão ou experimento. Uma população estatística pode ser um grupo de objetos realmente existentes ou um grupo hipotético e potencialmente infinito de objetos concebido como uma generalização a partir da experiência. Um objetivo comum da análise estatística é produzir informação sobre alguma população escolhida. (BUSSAB; MORETTIN, 2012)

Em inferência estatística, conforme Bussab e Morettin (2012), um subconjunto da população (uma amostra estatística) é escolhido para representar a população em uma análise estatística. Se uma amostra for escolhida apropriadamente, características de toda a população a partir da qual a amostra é retirada podem ser estimadas a partir de características correspondentes da amostra.

A escala de social adotada foi a Likert de 5 pontos, onde 1 refere-se à percepção de resultado insuficiente e 5 ao resultado muito bom (a concepção do questionário está apresentada no item desenvolvimento). Foi considerado um ponto intermediário, como saída (Não se aplica / Não sei responder), com valor de 3 pontos.

Os softwares utilizados nas análises estatísticas foram *IBM SPSS Statistics 25*, *MINITAB 18* e o *Excel Versão 1803*, do pacote do *Microsoft Office 365 ProPlus*, onde considerou-se o valor-p ≤ 0,05 como nível de significância, 95% o nível de confiança e erro amostral foi estipulado em 5%.

A base do desenvolvimento desta pesquisa ocorreu com a validação do conteúdo, não determinada por medidas quantitativas, realizada através de reuniões presenciais e online com os participantes da CPA, que compõem uma equipe multidisciplinar tendo como objetivo alinhar o instrumento de pesquisa com os pressupostos teóricos apresentados pelo SINAES.

O primeiro passo neste processo consiste da validação da amostra, ou seja, deve-se calcular o tamanho da amostra, neste caso para populações finitas, considerando as proporções em relação à participação ou não da pesquisa. A fórmula para o cálculo desta amostra é dada pela seguinte fórmula:

$$n = \frac{Z^2 \times P \times Q \times N}{e^2 \times (N - 1) + Z^2 \times P \times Q}$$

Onde:

- Z Nível de confiança
- P Quantidade de participantes
- Q Quantidade de não participantes
- N População Total (finita)
- e Erro amostral (nível de precisão)

Os valores de Z podem ser definidos pelo nível de confiança indicados na tabela abaixo:

Nível de confiança	Valor de Z
--------------------	------------

Administração Central

99%	2,57
95%	1,96
90%	1,64
80%	1,28

Os cálculos foram realizados através do Excel. Assim, que definido o tamanho da amostra e sua validação na pesquisa foi realizada a descrição da representatividade da amostra através da utilização de tabelas de distribuições de frequências absolutas e relativas dos diferentes grupos avaliados, bem como são apresentados gráficos elucidativos.

Os procedimentos estatísticos desenvolvidos neste Relatório estão sumarizados no **Quadro 6**, sintetizando o quão complexo foi o tratamento dos dados e a importância de se mostrar significância, validação e confiabilidade dos mesmos. Para efeito de ilustração e facilitação da interpretação dos dados coletados, as tabelas trazem os resultados em frequência absoluta, frequência relativa e frequência acumulada, dispensando uma apresentação complexa se considerar todos os procedimentos utilizados. As dimensões foram agrupadas em torno dos constructos, relativos a cada uma das dimensões. Por fim, ressalta-se que a análise fatorial foi confirmatória.

Quadro 6. Procedimentos estatísticos utilizados para o tratamento dos dados.

SELEÇÃO DO TRATAMENTO ESTATÍSTICO
<p>Representatividade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tamanho da Amostra (Excel) 2. Representatividade da amostra (tabela e gráfico de frequências: absoluta, relativa e acumulada). (Excel e Minitab)
<p>Consistência Interna</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Consistência Interna (Alpha de Cronbach). (Minitab)
<p>Análise Fatorial</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Teste de esfericidade de <i>Bertlett</i>. (SPSS) 2. KMO. (SPSS) 3. Análise de componentes principais. (Minitab) 4. Critério de <i>Kaiser</i> com autovalor 1 e a rotação <i>Varimax</i>. 5. Coeficiente de correlação linear de Pearson
<p>ANOVA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diferenças significativas entre as médias
<p>Análise de Cluster</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dendograma

2.4 Procedimentos Metodológicos e Instrumentos de Coleta de Dados

Na pesquisa foram utilizados três instrumentos em forma de escala social: questionário discente, questionário docente e questionário técnico-administrativo. Em todos os questionários foram abordados os

Administração Central

cinco eixos e suas dez dimensões, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014. No questionário dos discentes houve a seguinte distribuição de eixos e dimensões, com suas respectivas perguntas (as perguntas serão apresentadas no item de desenvolvimento):

Quadro 7. Distribuição de eixos e dimensões para o corpo discente.

QUESTIONÁRIO DISCENTE	
QUESTIONÁRIO	PERGUNTAS
Autoavaliação	13
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	
Compulsórias	2
Dimensão 8	2
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	
Dimensão 1	7
Dimensão 3	6
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Dimensão 2	11
Dimensão 4	13
Dimensão 9	6
Eixo 4: Políticas de Gestão	
Dimensão 6	15
Eixo 5: Infraestrutura Física	
Dimensão 7	41
Informações Adicionais	
Questão Aberta	1

No questionário dos docentes houve a seguinte distribuição de eixos e dimensões, com suas respectivas perguntas:

Quadro 8. Distribuição de eixos e dimensões para o corpo docente.

QUESTIONÁRIO DISCENTE	
QUESTIONÁRIO	PERGUNTAS
Autoavaliação	9
Avaliação	13
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	
Compulsórias	2
Dimensão 8	2
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	
Dimensão 1	7
Dimensão 3	6
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Dimensão 2	13
Dimensão 4	13
Dimensão 9	6
Eixo 4: Políticas de Gestão	
Dimensão 5	5
Dimensão 6	11
Eixo 5: Infraestrutura Física	
Dimensão 7	42
Informações Adicionais	
Questão Aberta	1

Administração Central

Por fim no questionário do corpo técnico-administrativo foi feita a seguinte distribuição de eixos e dimensões, com suas respectivas perguntas:

Quadro 9. Distribuição de eixos e dimensões para o corpo técnico-administrativo.

QUESTIONÁRIO DISCENTE	
QUESTIONÁRIO	PERGUNTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	
Compulsórias	2
Dimensão 8	2
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	
Dimensão 1	7
Dimensão 3	6
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Dimensão 2	5
Dimensão 4	13
Dimensão 9	6
Eixo 4: Políticas de Gestão	
Dimensão 5	6
Dimensão 6	4
Dimensão 10	4
Eixo 5: Infraestrutura Física	
Dimensão 7	41
Informações Adicionais	
Questão Aberta	1

2.5 Balanço Crítico

A devolutiva e a discussão acerca dos resultados são processos pertencentes a fase de balanço crítico. Neste momento, há uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de Autoavaliação proporcionou não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

O processo de balanço crítico na FATEC – ITAPIRA teve seu início decorrente da Instrução Normativa CESU (Coordenadoria da Unidade de Ensino Superior de Graduação do CEETEPS) – 3, de 28 de maio de 2018. Nesta, houve recomendações metodológicas de avaliação interna dos cursos superiores oferecidos pela unidade, trazendo a criação de indicadores de avaliação. Por meio da Portaria CESU 04/2018, artigo 6º, as unidades de ensino, diante dos dados avaliados, tiveram que elaborar planos de ação, por curso, para a melhoria dos indicadores estabelecidos pela Instrução Normativa. O processo avaliativo dos dados coletados pela CPA – FATEC coincidiu com o momento de confecção destes planos de ação, o que permitiu conceber, de forma mais nítida, as fragilidades e potencialidades apresentadas no item 4, que trata das ações com base nas análises.

3 DESENVOLVIMENTO

Para se ter uma visão de todas as esferas que compõem o Instituto, buscou-se uma avaliação formativa, supondo a ação do avaliador (comunidade acadêmica) em direção ao desenvolvimento e crescimento do avaliado (Instituição), potencializando a importância do processo e não do produto. Por isso, a Avaliação Institucional da FATEC - ITAPIRA privilegiou a avaliação contínua, despertando o olhar crítico do avaliador sobre o que se faz, visto que participa desde a etapa de elaboração dos instrumentos, da discussão sobre os dados coletados e da proposição das ações, o que implica em um processo de aprendizagem dos próprios envolvidos. Assim, avaliador e avaliado são, concomitantemente, avaliados neste processo que potencializa a Instituição na sua capacidade de transpor obstáculos e gerir seus progressos, fazendo com que haja ruptura dos eventos que possam impedir o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas.

A Autoavaliação da FATEC - ITAPIRA está organizada em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação).
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);
- **Eixo 5 – Infraestrutura:** corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação

Constructo 1: Como você avalia os seguintes aspectos da avaliação institucional interna da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na FATEC:

DIMENSÕES	CÓDIGO	FATOR
Dimensão 8	FD08DIS01	Metodologia e sistema de Coleta de Dados
Dimensão 8	FD08DIS02	Divulgação das ações desenvolvidas e do relatório de avaliação

Administração Central

Tabela 1. Resultados da análise da dimensão 8, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Corpo Discente			
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	28	12,28%	12,28%
Bom	108	47,37%	59,65%
Não se aplica/Não sei responder	56	24,56%	84,21%
Regular	32	14,04%	98,25%
Insuficiente	4	1,75%	100,00%
	228	100,00%	

Corpo Docente			
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	79	11,93%	11,93%
Bom	335	50,60%	62,54%
Não se aplica/Não sei responder	139	21,00%	83,53%
Regular	88	13,29%	96,83%
Insuficiente	21	3,17%	100,00%
	662	100,00%	

Corpo Técnico-Administrativo			
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	35	48,61%	48,61%
Bom	29	40,28%	88,89%
Não se aplica/Não sei responder	3	4,17%	93,06%
Regular	5	6,94%	100,00%
Insuficiente	0	0,00%	100,00%
	72	100,00%	

Pela análise da frequência relativa, observa-se que tanto o corpo discente quanto o corpo docente, na sua maioria, consideram “bom” a metodologia e sistema de coletas de dados e a divulgação das ações desenvolvidas e do relatório de avaliação. O corpo técnico-administrativo, em sua maioria, considera “muito bom” o constructo analisado. Acredita-se que, pelo fato da unidade não ter grandes dimensões de espaço, o processo de divulgação e discussão do processo autoavaliativo facilitou a obtenção deste resultado. Outro fator importante é a cultura de acesso do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA e a ajuda efetiva da diretoria acadêmica para tal alcance. O fortalecimento das ações de divulgação da importância da CPA no meio acadêmico é meta desejada para o ano base 2019.

Administração Central

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Constructo 2: Com relação à missão institucional de: “Promover a educação superior profissional pública dentro de referenciais de excelência procurando atender as demandas profissionais do seu eixo educacional de formação e do mundo do trabalho a ele associado”.

Em relação à Missão descrita acima, qual a sua avaliação quanto a:

DIMENSÕES	CÓDIGO	FATOR
Dimensão 1	FD01DIS03	Formação de profissionais qualificados
Dimensão 1	FD01DIS04	Disseminação da ciência, tecnologia e inovação
Dimensão 1	FD01DIS05	Disseminação da cultura e da arte
Dimensão 1	FD01DIS06	Disseminação de valores éticos
Dimensão 1	FD01DIS07	Inclusão social
Dimensão 1	FD01DIS08	Desenvolvimento sustentável
Dimensão 1	FD01DIS09	Cumprimento das metas do PDI

Tabela 2. Resultados da análise da dimensão 1, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 1		Corpo Discente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		553	23,87%	23,87%
Bom		1172	50,58%	74,45%
Não se aplica/ Não sei responder		220	9,50%	83,94%
Regular		316	13,64%	97,58%
Insuficiente		56	2,42%	100,00%
		2317	100,00%	
		Corpo Docente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		31	34,07%	34,07%
Bom		41	45,05%	79,12%
Não se aplica/ Não sei responder		14	15,38%	94,51%
Regular		5	5,49%	100,00%
Insuficiente		0	0,00%	100,00%
		91	100,00%	
		Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		31	34,07%	34,07%
Bom		41	45,05%	79,12%
Não se aplica/ Não sei responder		14	15,38%	94,51%
Regular		5	5,49%	100,00%
Insuficiente		0	0,00%	100,00%
		91	100,00%	

A análise do constructo 2 pela frequência relativa permite afirmar que todo o corpo social da FATEC – ITAPIRA considera “bom” o processo de divulgação e, sobretudo, de afirmação interna da missão institucional. Por ser uma instituição relativamente jovem, torna-se muito satisfatório saber que os principais valores de identidade estabelecidos como os alicerces compreendem os conceitos “muito bom” e “bom”. A

Administração Central

construção recente do Projeto de Desenvolvimento Institucional deve contribuir para uma inserção maior da missão institucional.

Constructo 3: Quanto à Responsabilidade Social da FATEC, qual a sua avaliação quanto a:

DIMENSÕES	CÓDIGO	FATOR
Dimensão 3	FD03DIS10	Atendimento de pessoas com deficiência
Dimensão 3	FD03DIS11	Transferência de conhecimento da Fatec para a comunidade externa
Dimensão 3	FD03DIS12	Interação entre a Fatec e a comunidade externa
Dimensão 3	FD03DIS13	Participação da comunidade externa no contexto institucional
Dimensão 3	FD03DIS14	Ações institucionais para a sustentabilidade
Dimensão 3	FD03DIS15	Programa de Pontuação Acrescida para ingresso nas FATEC's (Afro descendência e escolaridade pública)

Tabela 3. Resultados da análise da dimensão 3, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 3		Corpo Discente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		348	17,52%	17,52%
Bom		781	39,33%	56,85%
Não se aplica/Não sei responder		469	23,62%	80,46%
Regular		298	15,01%	95,47%
Insuficiente		90	4,53%	100,00%
		1986	100,00%	
		Corpo Docente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		73	33,80%	33,80%
Bom		82	37,96%	71,76%
Não se aplica/Não sei responder		40	18,52%	90,28%
Regular		15	6,94%	97,22%
Insuficiente		6	2,78%	100,00%
		216	100,00%	
		Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		36	46,15%	46,15%
Bom		24	30,77%	76,92%
Não se aplica/Não sei responder		6	7,69%	84,62%
Regular		12	15,38%	100,00%
Insuficiente		0	0,00%	100,00%
		78	100,00%	

Alinhado ao constructo 2, observa-se que o conceito “bom” prevalece para corpo discente e docente ao analisar a frequência relativa. Para o corpo discente, nota-se uma maior dispersão de respostas, muito em virtude da inserção de alunos de primeiro semestre no processo autoavaliativo. Mas deve-se reconhecer que um fator que necessita de maior atenção da unidade é o estreitamento de ações com a comunidade externa. Porém, ressalta-se que os planos de ações das coordenações de curso e o próprio PDI estabelecem como metas criações de políticas externas efetivas que vão ao encontro deste constructo.

Administração Central

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Constructo 4: Qual a sua avaliação em relação aos seguintes aspectos:

DIMENSÕES	CÓDIGO	FATOR
Dimensão 2	FD02DIS16	Projeto Pedagógico do Curso – PPC
Dimensão 2	FD02DIS17	Interação entre os estudantes e os funcionários
Dimensão 2	FD02DIS18	Interação entre os estudantes e os professores
Dimensão 2	FD02DIS19	Atividades de ensino
Dimensão 2	FD02DIS20	Atividades de pesquisa
Dimensão 2	FD02DIS21	Atividades de extensão
Dimensão 2	FD02DIS22	Corpo docente (conjunto de professores)
Dimensão 2	FD02DIS23	Práticas didático-pedagógicas dos professores
Dimensão 2	FD02DIS24	Correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional
Dimensão 2	FD02DIS25	Estágio supervisionado como espaço de formação profissional
Dimensão 2	FD02DIS26	Incentivo à pós-graduação

Tabela 4. Resultados da análise da dimensão 2, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 2		Corpo Discente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		829	22,77%	22,77%
Bom		1873	51,44%	74,21%
Não se aplica/Não sei responder		345	9,48%	83,69%
Regular		476	13,07%	96,76%
Insuficiente		118	3,24%	100,00%
		3641	100,00%	
		Corpo Docente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		221	47,22%	47,22%
Bom		169	36,11%	83,33%
Não se aplica/Não sei responder		47	10,04%	93,38%
Regular		23	4,91%	98,29%
Insuficiente		8	1,71%	100,00%
		468	100,00%	
		Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		32	49,23%	49,23%
Bom		16	24,62%	73,85%
Não se aplica/Não sei responder		6	9,23%	83,08%
Regular		11	16,92%	100,00%
Insuficiente		0	0,00%	100,00%
		65	100,00%	

O constructo 4 é de extrema relevância para o processo de avaliação da CPA, pois a essência do processo ensino-aprendizagem reside na concepção da política acadêmica. Os resultados prevalecem em “bom” e “muito bom” para os três corpos da unidade. As atividades ditas de “sala de aula”, inerentes a prática pedagógica, devem ser vistas de forma contemplativa. Reuniões realizadas junto às representações de sala indicam o grau elevado de satisfação dos alunos quanto ao processo de ensino-aprendizagem. As atividades

Administração Central

de suporte ao acadêmico, como o estágio supervisionado e o incentivo à prática profissional e de inserção à pós-graduação tiveram grande atenção por parte da direção e coordenação no segundo semestre de 2018, com a reestruturação do Núcleo de Estágio, sobretudo. Espera-se que os bons índices vistos prevaleçam e tornem-se indicadores de reconhecimento da unidade.

Constructo 2: Qual sua avaliação dos seguintes canais de comunicação:

Constructo 5: Qual sua avaliação quanto à divulgação de:

DIMENSÕES	CÓDIGO	FATOR
Dimensão 4	FD04DIS27	Concurso Vestibular
Dimensão 4	FD04DIS28	Resoluções dos Colegiados (Congregação ou Comissão de Implantação); CPA (Comissão Própria de Avaliação) e de Cursos (Coordenadoria; Colegiado de curso)
Dimensão 4	FD04DIS29	Normas acadêmicas, legislação e calendários
Dimensão 4	FD04DIS30	Editais de concursos públicos e processos seletivos docentes (professores e auxiliares)
Dimensão 4	FD04DIS31	Editais de bolsas e intercâmbios
Dimensão 4	FD04DIS32	Oportunidades de capacitação profissional
Dimensão 4	FD04DIS33	Eventos acadêmicos - científicos
Dimensão 4	FD04DIS34	Site oficial da Fatec
Dimensão 4	FD04DIS35	Publicações nos murais
Dimensão 4	FD04DIS36	SIGA
Dimensão 4	FD04DIS37	Ouvidoria
Dimensão 4	FD04DIS38	Caixa e/ou espaço para sugestões
Dimensão 4	FD04DIS39	Mídias sociais

Tabela 5. Resultados da análise da dimensão 4, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 4			
Corpo Discente			
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	874	21,26%	21,26%
Bom	1944	47,29%	68,55%
Não se aplica/Não sei responder	484	11,77%	80,32%
Regular	583	14,18%	94,50%
Insuficiente	226	5,50%	100,00%
	4111	100,00%	
Corpo Docente			
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	278	18,76%	18,76%
Bom	632	42,65%	61,40%
Não se aplica/Não sei responder	254	17,14%	78,54%
Regular	237	15,99%	94,53%
Insuficiente	81	5,47%	100,00%
	1482	100,00%	
Corpo Técnico-Administrativo			
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	278	16,58%	16,58%
Bom	809	48,24%	64,82%
Não se aplica/Não sei responder	230	13,71%	78,53%
Regular	248	14,79%	93,32%
Insuficiente	112	6,68%	100,00%
	1677	100,00%	

Novamente observa-se a prevalência dos conceitos “bom” e “muito bom” para a análise dos constructos 2 e 5, que estabelecem a dimensão 4. É notável a eficiência da diretoria acadêmica e seu

Administração Central

alinhamento com as ações de coordenadorias de cursos. Há um empenho destes dois setores institucionais em promover canais saudáveis de comunicação.

Constructo 7: Em relação às políticas de atendimento ao estudante, qual a sua avaliação quanto a:

DIMENSÕES	CÓDIGO	FATOR
Dimensão 9	FD09DIS40	Programas de apoio-pedagógico (monitoria, nivelamento)
Dimensão 9	FD09DIS41	Programa de apoio financeiro (bolsas)
Dimensão 9	FD09DIS42	Programas de Intercâmbio
Dimensão 9	FD09DIS43	Programas de Mobilidade Acadêmica
Dimensão 9	FD09DIS44	Estímulo à organização estudantil (Espaço para participação e convivência estudantil)
Dimensão 9	FD09DIS45	Acompanhamento de Egressos (ex-alunos)

Tabela 6. Resultados da análise da dimensão 9, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 9		Corpo Discente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		71	13,45%	13,45%
Bom		201	38,07%	51,52%
Não se aplica/Não sei responder		177	33,52%	85,04%
Regular		55	10,42%	95,45%
Insuficiente		24	4,55%	100,00%
		528	100,00%	
		Corpo Docente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		71	9,17%	9,17%
Bom		253	32,69%	41,86%
Não se aplica/Não sei responder		245	31,65%	73,51%
Regular		125	16,15%	89,66%
Insuficiente		80	10,34%	100,00%
		774	100,00%	
		Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		57	8,33%	8,33%
Bom		201	29,39%	37,72%
Não se aplica/Não sei responder		285	41,67%	79,39%
Regular		89	13,01%	92,40%
Insuficiente		52	7,60%	100,00%
		684	100,00%	

Observa-se um alinhamento nos resultados de frequência relativa obtidos para o constructo 7, estabelecendo-se “bom” e “não se aplica/não sei responder” como as respostas mais evidentes. Por ser uma unidade relativamente nova, alguns parâmetros não se encontram bem estabelecidos, havendo ainda a necessidade de reestruturar o constructo com novas questões para o ano base 2019.

Administração Central

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Constructo 8: Qual sua avaliação quanto a:

DIMENSÕES	CÓDIGO	FATOR
Dimensão 5	FD05DOC48	Oportunidades de progressão/promoção
Dimensão 5	FD05DOC49	Critérios de Evolução Funcional
Dimensão 5	FD05DOC50	Incentivo a Formação Continuada
Dimensão 5	FD05DOC51	Programas de Capacitação e Atualização Profissional
Dimensão 5	FD05DOC52	Oportunidades de Pesquisa e Extensão

Tabela 7. Resultados da análise da dimensão 5, considerando corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 5		Corpo Docente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		29	16,11%	16,11%
Bom		77	42,78%	58,89%
Não se aplica/ Não sei responder		18	10,00%	68,89%
Regular		43	23,89%	92,78%
Insuficiente		13	7,22%	100,00%
		180	100,00%	
		Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		44	56,41%	56,41%
Bom		17	21,79%	78,21%
Não se aplica/ Não sei responder		7	8,97%	87,18%
Regular		7	8,97%	96,15%
Insuficiente		3	3,85%	100,00%
		78	100,00%	

Os docentes da unidade passam por concurso público, porém sendo alguns por tempo indeterminado e outros por tempo determinado. Percebe-se que os docentes em contrato por tempo determinado não se identificam com este constructo, uma vez que sua principal ação reside na docência. Mesmo assim, considerando a frequência relativa para análise do corpo docente, vê-se que 42,78% consideram “bom” as pertinências da dimensão 5, ressaltando que 23,89% acham “regular”. Trata-se de uma dimensão cujas designações ocorrem em esfera superior, sob julgo do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS).

Constructo 9: Em relação à Gestão Administrativa, qual a sua avaliação quanto a:

Administração Central

DIMENSÕES	CÓDIGO	FATOR
Dimensão 6	FDDOC053	Atuação dos Colegiados da Unidade (Congregação ou Comissão de Implantação); CPA (Comissão Própria de Avaliação)
Dimensão 6	FDDOC054	Atuação do colegiado de curso (Coordenadoria; Colegiado de curso)
Dimensão 6	FDDOC055	Representatividade dos Discentes nos Colegiados da unidade (Congregação ou Comissão de Implantação); CPA (Comissão Própria de Avaliação)
Dimensão 6	FDDOC056	Representatividade docente nos Colegiados da Unidade
Dimensão 6	FDDOC057	Estímulo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões
Dimensão 6	FDDOC058	Programa de Monitoria
Dimensão 6	FDDOC059	Atividades de Nivelamento
Dimensão 6	FDDOC060	FETEPS
Dimensão 6	FDDOC061	Programa de auxílio a participação em eventos
Dimensão 6	FDDOC062	Programa de Iniciação científica (PIBIC)
Dimensão 6	FDDOC063	Programa de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PIBITI)
Dimensão 6	FDDOC064	Programas de Relações Empresariais
Dimensão 6	FDDOC065	Programa de Estágios
Dimensão 6	FDDOC066	Programas de Bolsas de mobilidade acadêmica
Dimensão 6	FDDOC067	Programas de Bolsas de Intercâmbio
Dimensão 6	FDDOC068	Programa INOVA Paula Souza

Tabela 8. Resultados da análise da dimensão 6, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 6		Corpo Discente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		182	13,79%	13,79%
Bom		539	40,83%	54,62%
Não se aplica/Não sei responder		469	35,53%	90,15%
Regular		74	5,61%	95,76%
Insuficiente		56	4,24%	100,00%
		1320	100,00%	
		Corpo Docente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		181	9,35%	9,35%
Bom		708	36,59%	45,94%
Não se aplica/Não sei responder		605	31,27%	77,21%
Regular		311	16,07%	93,28%
Insuficiente		130	6,72%	100,00%
		1935	100,00%	
		Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		199	11,64%	11,64%
Bom		530	30,99%	42,63%
Não se aplica/Não sei responder		665	38,89%	81,52%
Regular		190	11,11%	92,63%
Insuficiente		126	7,37%	100,00%
		1710	100,00%	

Talvez a estratégia adequada para análise da dimensão 6 fosse a apresentação individual das questões pertencentes ao constructo 9, uma vez que há conflitos de interesse sobre as abordagens. Mas, considerando as análises de frequência relativa, tanto para corpos discente e docente, percebe-se que há

Administração Central

uma concentração de respostas em “bom” e “não se aplica/não sei responder”. Vendo as análises do corpo discente, sabe-se que há um trabalho bem estruturado quanto a inserção do aluno quanto a tomadas de decisões e sua representatividade em órgãos como o colegiado. Da mesma forma, tem-se, há algum tempo, a implantação de programas de monitoria e atividades de nivelamento. O nivelamento, por ocorrer em sala de aula com a participação efetiva do docente, torna-se um evento mais recorrente ao aluno; as disciplinas que fazem parte do programa de monitoria são discutidas em reunião de representantes de classe, com a presença da direção, e levadas para conhecimento dos próprios alunos, antes da elaboração do edital. Observa-se aqui uma certa dificuldade de participação mais efetiva do aluno nos monitoramentos por conta dos compromissos de emprego e localidade de residência, haja vista que as atividades ocorrem em horário extra aula. Com a implantação do Núcleo de Estágios e Núcleo de Carreiras, ambos atuando de forma integrada, já é perceptível a aderência do aluno na busca de informações e documentações no momento adequado do curso. As questões mais voltadas para a prática da pesquisa na unidade ainda não são tão visíveis para o aluno, lembrando mais uma vez que se trata de uma faculdade considerada nova. Os projetos interdisciplinares e integradores, inerentes de cada curso, acabam revelando-se como instrumentos muito pertinentes para a prática da pesquisa. Cabe, agora, institucionalizar o projeto de pesquisa.

Constructo 10: Qual a sua avaliação quanto a:

DIMENSÕES	CÓDIGO	FATOR
Dimensão 10	FD10TEC50	Planejamento institucional;
Dimensão 10	FD10TEC51	Verba mensal;
Dimensão 10	FD10TEC52	Compras;
Dimensão 10	FD10TEC53	Almoxarifado.

Tabela 9. Resultados da análise da dimensão 10, considerando corpo técnico-administrativo.

Dimensão 10	Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	12	23,08%	23,08%
Bom	16	30,77%	53,85%
Não se aplica/ Não sei responder	4	7,69%	61,54%
Regular	7	13,46%	75,00%
Insuficiente	13	25,00%	100,00%
	52	100,00%	

Trata-se de uma dimensão específica para análise feita pelo corpo técnico-administrativo, que em nossa unidade é abrangência pequena. Por se tratar de uma instituição de ensino pública, as demandas são direcionadas pela CEETEPS.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Constructo 11: Em relação à infraestrutura, qual a sua avaliação quanto a:

Constructo 12: Em relação ao seu local de trabalho, qual a sua avaliação quanto a:

Constructo 13: Em relação aos laboratórios, qual a sua avaliação quanto a:

Constructo 14: Em relação a cantina, qual a sua avaliação quanto a:

Constructo 15: Em relação às Bibliotecas, qual a sua avaliação quanto a:

Administração Central

DIMENSÕES	CÓDIGO	FATOR
Dimensão 7	FD07TEC54	Secretarias administrativas
Dimensão 7	FD07TEC55	Salas dos docentes (espaço destinado ao atendimento de alunos)
Dimensão 7	FD07TEC56	Espaço de trabalho para a coordenação do curso e para os serviços acadêmicos
Dimensão 7	FD07TEC57	Acesso dos alunos a equipamentos de informática
Dimensão 7	FD07TEC58	Espaços de convivência
Dimensão 7	FD07TEC59	Serviços de segurança
Dimensão 7	FD07TEC60	Serviços de limpeza
Dimensão 7	FD07TEC61	Serviços de telefonia
Dimensão 7	FD07TEC62	WIFI
Dimensão 7	FD07TEC63	Cantina
Dimensão 7	FD07TEC64	Limpeza/Conservação
Dimensão 7	FD07TEC65	Iluminação/ Ventilação
Dimensão 7	FD07TEC66	Mobiliário e Equipamentos
Dimensão 7	FD07TEC67	Acessibilidade
Dimensão 7	FD07TEC68	Equipamentos de Segurança
Dimensão 7	FD07TEC69	Sinalização
Dimensão 7	FD07TEC70	Quantidade
Dimensão 7	FD07TEC71	Limpeza / Conservação
Dimensão 7	FD07TEC72	Iluminação/ Ventilação
Dimensão 7	FD07TEC73	Mobiliário e Equipamentos
Dimensão 7	FD07TEC74	Acessibilidade
Dimensão 7	FD07TEC75	Equipamento de Segurança
Dimensão 7	FD07TEC76	Sinalização
Dimensão 7	FD07TEC77	Limpeza / Conservação
Dimensão 7	FD07TEC78	Iluminação/ Ventilação
Dimensão 7	FD07TEC79	Mobiliário e Equipamentos
Dimensão 7	FD07TEC80	Acessibilidade
Dimensão 7	FD07TEC81	Atendimento
Dimensão 7	FD07TEC82	Qualidade das refeições servidas
Dimensão 7	FD07TEC83	Diversidade das refeições e/ou produtos alimentícios
Dimensão 7	FD07TEC84	Preços praticados
Dimensão 7	FD07TEC85	Limpeza / Conservação
Dimensão 7	FD07TEC86	Iluminação/ Ventilação
Dimensão 7	FD07TEC87	Mobiliário e Equipamentos
Dimensão 7	FD07TEC88	Acessibilidade
Dimensão 7	FD07TEC89	Ambiente
Dimensão 7	FD07TEC90	Atendimento ao usuário
Dimensão 7	FD07TEC91	Automação do sistema
Dimensão 7	FD07TEC92	Qualidade e atualidade do acervo
Dimensão 7	FD07TEC93	Disponibilidade da bibliografia básica
Dimensão 7	FD07TEC94	Horário de atendimento

Administração Central

Tabela 10. Resultados da análise da dimensão 10, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 7		Corpo Discente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		3592	26,47%	26,47%
Bom		6573	48,43%	74,90%
Não se aplica/Não sei responder		748	5,51%	80,41%
Regular		1963	14,46%	94,88%
Insuficiente		695	5,12%	100,00%
		13571	100,00%	

		Corpo Docente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		388	26,29%	26,29%
Bom		834	56,50%	82,79%
Não se aplica/Não sei responder		93	6,30%	89,09%
Regular		124	8,40%	97,49%
Insuficiente		37	2,51%	100,00%
		1476	100,00%	

		Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		160	30,02%	30,02%
Bom		237	44,47%	74,48%
Não se aplica/Não sei responder		64	12,01%	86,49%
Regular		53	9,94%	96,44%
Insuficiente		19	3,56%	100,00%
		533	100,00%	

A unidade atende a exigências de implantação feitas pela CEETEPS, o que já determina um certo padrão de qualidade da infraestrutura. Pontos de maior relevância serão abordados nas indicações de fragilidades e potencialidades da FATEC – ITAPIRA.

3.6 Conhecimento Específico

DIMENSÕES	CÓDIGO	FATOR
Conhecimento	FCTEC01	1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua instituição de ensino?
Conhecimento	FCTEC02	2. Você sabe o que é a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Fatec?

Administração Central

Tabela 11. Resultados da análise de conhecimento específico, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Corpo Discente			
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
SIM	316	47,73%	47,73%
NÃO	346	52,27%	100,00%
	662	100,00%	

Corpo Docente			
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
SIM	64	88,89%	88,89%
NÃO	8	11,11%	100,00%
	72	100,00%	

Corpo Técnico-Administrativo			
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
SIM	19	73,08%	73,08%
NÃO	7	26,92%	100,00%
	26	100,00%	

Já era de se esperar que a maioria dos alunos não conhecessem o Projeto de Desenvolvimento Institucional da unidade - PDI, até porque se tratava, até meados de 2018, como um Plano de Gestão. O atual PDI foi elaborado no segundo semestre de 2018 e vem sendo apresentado nas reuniões de congregação, coordenações, colegiado e representantes de classe. Tanto para o corpo docente quanto para o corpo técnico-administrativo, o PDI é instrumento fundamental para alinhamento das ações junto à instituição, o que se percebe pelas avaliações obtidas de frequência relativa.

Administração Central

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A seguir, tem-se a apresentação correlacionada entre os instrumentos utilizados no processo de autoavaliação e os respectivos eixos/dimensões propostos alinhados ao SINAES.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)

A autoavaliação Institucional da FATEC - ITAPIRA está em consonância ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. Nossa autoavaliação, balizada pelo PDI, é um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA da unidade.

A CPA da FATEC - ITAPIRA tem sido fundamental para o crescimento e reconhecimento da unidade em nossa cidade e região. A unidade assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, suas metas procuram responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A IES deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino com a extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Tem como fim, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

Importante trazer novamente a elaboração do PDI Institucional para o ciclo (2019-2023), conforme previsto no Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006 da CEETEPS. Neste novo documento, foi realizado um diagnóstico interno e externo por meio da Matriz SWOT. Como elemento que contempla os Eixos 1 e 2 de autoavaliação institucional, o PDI da FATEC – ITAPIRA aponta pontos fortes e pontos fracos considerando o ambiente interno e o ambiente externo. Aqui se aproveita para compreender as fragilidades e potencialidades da unidade:

AMBIENTE INTERNO

Pontos Fortes (POTENCIALIDADES)

1. O excelente clima organizacional da equipe de colaboradores, pautado pela cordialidade e profissionalismo, torna-se um fator preponderante para a produtividade da unidade.
2. A formação diversificada, especializada e experiente do corpo docente contribui para o interesse dos alunos que buscam qualificação profissional de alto nível
3. Implantação dos diplomas em formato digital, usando certificado e assinatura digital contribui para a prevenção de fraudes e agiliza todo o processo de expedição de diplomas;
4. A gratuidade dos cursos, a qualidade do ensino oferecido, e o atendimento das solicitações oferecem uma maior satisfação do corpo docente, discente e dos servidores.

Pontos Fracos (FRAGILIDADES)

1. Os inúmeros problemas estruturais tais como: a estrutura física insuficiente e deficitária; a disposição do prédio no terreno; o fato da construção ser da década de 1970 dificultam as melhorias, as adequações ou a ampliação dos cursos para atender as demandas atuais e futuras da unidade; as salas de aulas com problemas físicos e estruturais no piso, ventilação, iluminação além das goteiras; a falta de estacionamento para os discentes e estacionamento inadequado para os docentes; a falta de funcionários para todos os setores/departamentos da unidade e a quantidade insuficiente de computadores não atendem à demanda do discentes e docentes, prejudicam o andamento das aulas,

Administração Central

- comprometem a qualidade do ensino, do interesse dos discentes, a motivação dos docentes, servidores e contribuem assim para um número elevado na evasão, trancamentos ou cancelamentos de matrículas.
2. O baixo número de docentes com sede na Fatec de Itapira; a troca constante de docentes por falta de concurso público; o processo de ampliação de aulas para os docentes contratados por prazo indeterminado, resultam em docentes com poucas disciplinas na unidade e muitas disciplinas em diversas unidades resultando em um maior deslocamento pelo professor e causando pouco envolvimento do corpo docente nas atividades acadêmicas, na divulgação do vestibular e nos eventos promovidos pelas coordenadorias.
 3. As matrizes curriculares inadequadas ou com necessidade de atualização devido ao desenvolvimento de novas tecnologias; a necessidade de atualização das referências bibliográficas básicas e complementares dos cursos; a falta de material didático para a padronização dos cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza nas Fatecs; a biblioteca com um acervo desatualizado e precário; a falta de assinatura de revistas científicas e necessidade de implantar uma biblioteca virtual disponível para os alunos e professores 24h por dia; a falta de treinamento para os docentes ou a necessidade de inovar as aulas ministradas, geram um prejuízo acadêmico, contribuem para a evasão, trancamentos ou cancelamentos de matrículas pelos discentes.
 4. A falta de conhecimento pela população de Itapira sobre a Fatec, muitas vezes confundindo-a com a Etec e com o SESI, bem como o baixo nível básico de conhecimento dos alunos ingressantes para acompanhamento das disciplinas mais complexas; a conciliação entre estudo, trabalho e convivência familiar; o conflito de horário entre o curso e o trabalho; a falta de incentivo para obtenção de bolsas para iniciação científica contribuem para a desmotivação dos alunos, eleva a evasão e os trancamentos ou cancelamentos de matrículas pelos ingressantes e em alguns casos pelos veteranos.

AMBIENTE EXTERNO

Oportunidades (ESTRATÉGIAS DE POTENCIALIZAÇÃO)

1. Divulgar a unidade por meio de parcerias com órgãos públicos, ONGs e empresas privadas da região e da cidade de Itapira, tornar a Fatec de Itapira mais conhecida pela comunidade itapirense e pela região oferecendo minicursos, palestras gratuitas e firmando parcerias com a associação de aprendizagem de jovens com o intuito de tornar a unidade mais conhecida e melhorar a captação de novos alunos.
2. Estreitar o relacionamento da Fatec de Itapira com as empresas da cidade e da região visando entender suas maiores necessidades relativas, adaptando e contemplando-as nos cursos existentes bem como realizar pesquisa para o desenvolvimento de projetos de cursos que contemple os interesses reais da comunidade usando a estrutura existente da Fatec quando ociosa.
3. Possibilitar aos alunos a aprendizagem de um segundo idioma, tornando-se um diferencial no mercado de trabalho e agregando valor ao currículo dos egressos, criando-se assim uma oportunidade única para a comunidade de Itapira e região no que diz respeito ao fomento de mão de obra qualificada para as empresas e fazendo com que estas possam receber profissionais capacitados para atender as demandas do setor produtivo de Itapira e região.
4. Por meio da parceria com a Cooperativa ASCORSI - Associação dos Coletores de Resíduos Sólidos, a Fatec de Itapira contribui com projetos sociais visando a preservação do meio ambiente e tornando-se um eco ponto de coleta de materiais eletrônicos, pilhas, baterias, lacres de latas de alumínio e materiais escolares como canetas, lápis, borracha e régua.

Administração Central

Ameaças (FATORES PARA FRAGILIZAÇÃO)

1. Aumento da concorrência principalmente das instituições de ensino superior com a oferta de cursos no formato de Ensino à Distância – EAD, a forte propaganda do Governo do Estado para os cursos da UNIVESP e que na maioria das vezes são semelhantes aos já oferecidos pela Fatec e em alguns casos são ministrados usando a infraestrutura física e tecnológica da Fatec.
2. A baixa demanda por discentes concluintes do Ensino Médio local geram uma baixa demanda para as vagas ofertadas na Fatec de Itapira; a infraestrutura de transporte dificulta a vinda de alunos das cidades vizinhas; o baixo interesse pelos cursos de graduação tecnológica uma vez que muitos acreditam que são cursos de nível técnico além das multinacionais, que em sua grande maioria impõe restrições para contratação de profissionais com curso superior de tecnologia.
3. Fechamento de cursos, caso os índices estabelecidos pela CESU não sejam atingidos, junto com a não consideração da especificidade de cada região pelo Centro Paula Souza, ou seja, o mesmo índice de demanda é para todas as regiões do estado sem distinção.
4. Aumento da evasão por razões ligadas à instabilidade econômica que o país atravessa e a falta de investimento em melhorias na infraestrutura física da unidade e na aquisição de novos equipamentos.

Considerando a autoavaliação institucional promovida pela CPA da FATEC - ITAPIRA, que teve sua fase inicial em 2015 e a cada ano sofre melhorias em seu planejamento, pode-se estabelecer, considerando o último ciclo avaliativo, o seguinte quadro:

Quadro 10. Resultado das Meta-Avaliações da CPA da FATEC – ITAPIRA no último ciclo avaliativo.

Ações Planejadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Sensibilização	Reunião com coordenadores; palestras com docentes, discentes, equipe técnico-administrativa	Baixo conhecimento e compreensão dos planos institucionais (PDI e PPC) e ações da CPA	Participação efetiva dos integrantes da CPA, cada um levando informações para seus segmentos
Interação CPA e Cursos	Presença da CPA nas reuniões de acolhimento de coordenadores e docentes no início do semestre	Baixo conhecimento sobre a CPA de parte do corpo docente	Coordenadores ativos sabem envolver seus alunos junto ao processo autoavaliativo
Concepção do Projeto de Autoavaliação 2018	Desenvolvimento concluído	---	Aprovação dentro do cronograma
Coleta de Dados	Concepção e elaboração do instrumento	Dificuldade no cumprimento do cronograma estabelecido pela CPA	Adesão crescente de alunos participando do processo avaliativo
Tabulação de dados	Geração dos instrumentos e envio às Coordenações e Setores	Leve atraso da tabulação dos dados, devido à complexidade das análises estatísticas estabelecidas	Empenho formidável dos docentes envolvidos nas ações de tabulação.
Análise dos Dados e Concepção do Relatório Geral	Elaboração pela CPA da FATEC - ITAPIRA	O atraso nas etapas de coleta e tabulação refletiram no	Relatório mais consistente e detalhado, possibilitando maior utilização das

Administração Central

		fechamento do Relatório	informações pelas coordenações e setores
Divulgação dos Resultados	Divulgação realizada pela CPA, no site institucional, e pelos coordenadores de curso	---	Agilidade na distribuição pelo meio eletrônico e maior sensibilização da comunidade acadêmica em geral

O trabalho da CPA da FATEC – ITAPIRA tem sido incansável na tentativa de envolver a comunidade acadêmica de todo processo. Assim, os representantes docentes discentes, técnico-administrativos e sociedade civil têm buscado alimentar junto a seus pares que é por meio da CPA que os processos de mudanças podem ocorrer.

Para que chegássemos a este relatório, muitas ações foram desenvolvidas:

- A elaboração de um Projeto de Avaliação Institucional;
- Reunião com o Departamento de Tecnologia da Informação sobre a implementação da coleta de dados da Avaliação Institucional;
- A Sensibilização do Corpo Social da FATEC - ITAPIRA para participação da Avaliação Institucional;
- A coleta de dados da Autoavaliação Institucional;
- A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional 2017/2018 para realização do Balanço Crítico por parte das Coordenações de Cursos;
- A tabulação dos dados e dos Relatórios com os resultados da Avaliação Institucional.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

A FATEC - ITAPIRA tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica da cidade e da região.

Por isso que se acredita que o dever da FATEC - ITAPIRA é desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência na região, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a FATEC – ITAPIRA pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta unidade tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais. Para realizar essa

Administração Central

missão, a unidade também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior, deva ser possuidora de uma política de graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em que pese esta disposição, a FATEC - ITAPIRA compromete-se a permanecer atenta às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento, mas sem perder de vista questões de longo prazo, como relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos.

A FATEC - ITAPIRA assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, suas metas procuram responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A unidade deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino com a extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Tem como fim, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária. A finalidade, disposta na estrutura regimental, destaca como objetivos e finalidades do Instituto:

- Formar profissionais de nível superior, nas diferentes áreas da gestão, para participar do desenvolvimento da sociedade regional;
- Desenvolver a pesquisa e a iniciação científica, visando colaborar no avanço da ciência e da cultura;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir as conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigações gerados na Instituição;
- Estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos diversificados; desenvolver atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Para avaliar o Desenvolvimento Institucional da unidade, a CPA da FATEC - ITAPIRA necessitará contar com um questionário próprio com indicadores comuns a todos respondentes e outros indicadores específicos por grupo. Observou-se que as questões contidas na Avaliação Institucional, sobretudo dos corpos discente e docente, permearam aspectos muito mais voltados para o processo ensino-aprendizagem. A visão mais aprofundada das ações de desenvolvimento ficou mais destacada no relatório dos colaboradores/funcionários. Desta forma, torna-se necessário repensar o atual instrumento de avaliação vigente.

Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra. Conforme afirmado na introdução deste documento, a FATEC - ITAPIRA prima pela inclusão social de seus alunos e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma faculdade cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Em outras palavras, busca-se a excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco o aluno e o desenvolvimento da região. Em suas relações com a comunidade, especialmente quando esta se

Administração Central

materializa na forma de associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos etc., a FATEC - ITAPIRA tem como responsabilidade, entre outras:

- Atuar junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável de si mesma;
- Promover seminários e cursos de interesse da comunidade e da Instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;
- Identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à Instituição;
- Identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação e extensão;
- Avaliar semestralmente seu próprio desempenho, principalmente no tocante aos seus cursos de graduação e, por meio do Plano de Autoavaliação Institucional, desenvolvido de acordo com os princípios estabelecidos na Lei do SINAES.

Esse intercâmbio com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, capacitando profissionais para atender às necessidades das empresas e da comunidade em geral e formando cidadãos dotados de princípios éticos e responsabilidade social.

As pessoas, Diretores, Coordenadores, Professores, Técnico-Administrativos e demais Funcionários, como o diferencial da FATEC - ITAPIRA, são valorizadas e motivadas, a fim de obter a coesão interna alinhada aos objetivos da Instituição. O Plano de Carreira, a Política de Qualificação, o tratamento dos funcionários com dignidade, responsabilidade e liberdade de iniciativa fazem parte da cultura da unidade.

A responsabilidade com o público interno também se manifesta na gestão democrática das atividades acadêmicas, mediante organização colegiada da instituição, de modo a promover e garantir a cooperação das categorias integrantes da comunidade acadêmica. As oportunidades são oferecidas a todos, independentemente de sexo, idade, religião, raça, cor e origem. Essa postura traz para o ambiente de trabalho da unidade diferentes histórias de vida, habilidades e visão de mercado, permitindo o crescimento da unidade como um todo. A FATEC - ITAPIRA constata que a responsabilidade social com seu público interno poderá proporcionar maior produtividade, comprometimento com a unidade, motivação, além de diminuir a rotatividade de mão-de-obra.

A responsabilidade social da unidade para com os seus alunos está relacionada à educação ofertada com qualidade, que permitirá o desenvolvimento pleno do aluno cidadão preparado para ser agente transformador da realidade, comprometido com a gradativa eliminação das desigualdades sociais. A transparência institucional, a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e as facilidades e oportunidades oferecidas aos alunos pela unidade contribuem com a responsabilidade social da faculdade para com os seus alunos.

Criação do Núcleo Psicopedagógico Institucional

A busca de uma identidade profissional, a adaptação aos novos padrões de relacionamento com professores, colegas, a própria família e ao novo ambiente acadêmico são fatores estressores que devem ser levados em consideração pela FATEC - ITAPIRA. A implantação de um núcleo psicopedagógico institucional pode promover o estudante ao alcance das novas aquisições de competências, tornando-os aptos para lidarem com os problemas de integração e reorganização desta etapa de seu processo de formação. Vale ressaltar que o núcleo psicopedagógico é visto pelo MEC, nas avaliações de curso e institucional, como estratégia importante de inserção do aluno junto ao ensino superior, ganhando destaque altamente positivo dentro destes processos avaliativos. A criação deste núcleo teve discussão inicial no segundo semestre de 2018 e hoje encontra-se em fase inicial de implantação, contemplando os planos de ação dos cursos de graduação. Dois docentes tornaram-se responsáveis pela elaboração do escopo de atuação do núcleo, cujo foco é auxiliar o aluno no enfrentamento das dificuldades inerentes que o curso de ensino superior apresenta.

O objetivo geral deste núcleo é avaliar fatores que interferem na adaptação dos estudantes na fase de transição do ensino médio para o ensino superior.

Administração Central

Como objetivos específicos, propõe-se:

- Utilizar o Questionário de Vivências Acadêmicas, validado por Almeida (2007), para acompanhamento semestral das cinco dimensões que influenciam na aderência do aluno ao curso: dimensão pessoal, dimensão interpessoal, dimensão carreira, dimensão estudo, dimensão institucional;
- Identificar as dimensões de maior e menor aderência junto ao curso e desenvolver um trabalho institucional para melhoria destas relações;
- Orientar ações de coordenação e CPA mediante os resultados obtidos pelo Questionário de Vivências Acadêmicas;
- Acompanhar os alunos que possuem dificuldades de aprendizagem e orientar adequadamente os docentes específicos de cada disciplina;
- Reforçar, junto ao aluno, a sua permanência na instituição, encorajando-o a enfrentar o processo de ensino-aprendizagem com respaldo institucional;
- Estabelecer uma relação de confiança entre aluno e NUPI, fortalecendo o processo de encorajamento e aderência junto ao seu curso;
- Atuar no processo de divulgação do vestibular 2019/2, buscando ter no aluno o nosso maior divulgador.

Game Day: Comunicação Externa com a Sociedade

No segundo semestre de 2018, houve a iniciativa, por parte da coordenação do curso de Gestão da Tecnologia da Informação, em realizar um dia voltado para os jogos, em todas as suas vertentes: tecnológicos e tradicionais. Dos jogos de tabuleiro aos eletrônicos, passaram pela unidade dezenas de pessoas compartilhando da proposta de inserção cultural produzida pela unidade. Ressalta-se, também, que houve um concurso do universo “cosplay”, que deu toda uma conotação de reconhecimento e acolhimento a diversidade de expressão.

A seguir, tem-se um resumo das fragilidades e potencialidades firmadas pela e para a CPA da FATEC – ITAPIRA:

Quadro 11. Resultado sobre a missão e planejamento institucional avaliado pela CPA da FATEC - ITAPIRA.

Ações Planejadas	Resultados Alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Reuniões da CPA com as Coordenações, Setores e Representantes de Turma. Questionários. Análise do PDI* E PPC**.	O corpo discente não possui conhecimento satisfatório sobre o PDI e PPC, o que deflagra necessidade de novas estratégias de aproximação de documentações tão importantes que regem a sua formação.	Funcionários demonstram conhecimento muito satisfatório sobre a missão do Instituto. As reuniões da CPA, incluídas logo no início do semestre letivo, no momento da reunião pedagógica docente inaugural de semestre, favorecem apresentação de aspectos importantes do PDI e PPC, permitindo compreensão maior das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A grande maioria dos docentes observa suas disciplinas como integrativas com as demais oferecidas na matriz curricular, o que reflete integração docente e coordenação, refletindo nos

Administração Central

		<p>Projetos Interdisciplinares e Integradores da unidade</p> <p>A maior dos docentes concorda plenamente que se encontram motivados e envolvidos com o seu trabalho de educador, o que permite crer que haja contribuição do planejamento institucional.</p>
--	--	--

Onde: *PDI = Plano de Desenvolvimento Institucional; **PPC = Projeto Pedagógico de Curso

Quadro 12. Resultado sobre responsabilidade social avaliado pela CPA da FATEC – ITAPIRA.

Ações Planejadas	Resultados Alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
<p>Fortalecimento da extensão universitária.</p> <p>Reuniões da CPA com as Coordenações, Setores e Representantes de Turma.</p>	<p>Com o crescimento da demanda, por mais que se ampliem os atendimentos à comunidade interna e externa, são necessários mais recursos e uma integração maior entre as Coordenações e setores envolvidos com a extensão universitária, visando tornar estes serviços cada vez mais abrangentes.</p>	<p>Ações sociais e projetos de cursos da unidade são desenvolvidos na comunidade, como o Trote Solidário, que visa arrecadamento de alimentos e produtos de higiene e limpeza para instituições da cidade de Itapira.</p> <p>Palestras e eventos como a Semana de Ciência e Tecnologia, que trouxe convidados externos para discutirem temas da atualidade sobre gestão e tecnologia. A abertura para o público externo será uma novidade para o ano de 2019.</p>

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes)

A unidade considera importante o ensino de graduação, pela sua relevância na construção da visão de mundo e da postura política do indivíduo, preparando-o com autonomia e liberdade, por meio de um processo educacional que garanta a conciliação da postura ética com a prática profissional para o exercício da cidadania.

Como critério de análise, observamos as relações das ações acadêmico-administrativas previstas no Plano de Gestão, implantadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico e programas de monitoria.

Como formação inicial, deve propiciar a construção de uma ordem social em processos de aprendizagem permanente. A FATEC - ITAPIRA, orientada por uma visão interdisciplinar, concebe a sua organização didático-pedagógica a partir do avanço da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade e reconhece, assim, que todo o conhecimento é igualmente importante. Nesse sentido, a política da unidade para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino com a extensão (que se torna um passo concreto para este ano de 2019), objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

Administração Central

Destaca-se que os perfis dos cursos de graduação são adequados aos perfis pretendidos para os egressos, favorecendo a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento regional.

A programação de extensão acadêmica incluirá a promoção de serviços à comunidade e a realização de cursos de treinamento de profissionais nas áreas técnico-científicas, assumindo as formas de cursos de extensão, palestras, conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas e órgãos públicos.

A FATEC – ITAPIRA tem incentivado atividades de pesquisa, sendo que no segundo semestre de 2018 houve um primeiro edital interno, considerando a Instrução Normativa CESU – 07, de 16/07/2018, disponibilizando monitoria de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação.

Comunicação com a Sociedade

No que se refere à sociedade, a melhoria ocorre a partir do seu envolvimento com as empresas, com outras instituições de ensino, com o setor público e com o terceiro setor.

A formulação do planejamento de marketing ocorre a partir da análise das variáveis endógenas, adquiridas no processo contínuo de autoconhecimento, das variáveis de mercado, sobre as quais nem sempre se pode exercer influência direta (exógenas), conjugada com os objetivos e metas educacionais estabelecidas para um determinado período.

O processo cíclico do planejamento ocorre a partir de sua avaliação e reformulação constantes. A unidade já está implementando, por meio de seu Núcleo de Apoio à Carreira, como parte do planejamento de marketing educacional, o processo de cooperação e parcerias com instituições e empresas.

Além disso, a unidade conta com a disponibilização de correio eletrônico para estudantes, professores e funcionários e de página na Internet que possibilita o acesso às principais informações institucionais.

Além dos meios tecnológicos que a FATEC - ITAPIRA utiliza, a mesma desenvolve mecanismos de comunicação interna e externa por meio de:

- Jornais da cidade;
- Quadro Mural exclusivo para informações das Direções Acadêmica e Administrativa;
- Quadro Mural das coordenações de cursos de graduação;
- Banners e cartazes (conforme a necessidade);
- Correio Eletrônico (disponibilizado para toda a comunidade acadêmica);
- Site da IES (atualizado constantemente);
- Redes sociais muito ativas divulgando as ações da instituição.

Serviço de Ouvidoria

A unidade possui um serviço específico de ouvidoria, composto por uma caixa de sugestões/reclamações, para captar os sentimentos e manifestações dos estudantes, discutindo-os com os setores alvos. A faculdade se disponibiliza do e-mail da diretoria acadêmica e de grupos de *WhatsApp* para encaminhar sugestões e através destes também são encaminhadas as respostas. As coordenações de cursos utilizam os meios e canais de comunicação acima descritos, conforme suas necessidades específicas. A formação de grupos de Correio Eletrônico em cada coordenação também se constitui em meio facilitador da comunicação.

Acompanhamento Pedagógico

Administração Central

A unidade conta com um corpo de profissionais disponíveis para o atendimento ao estudante, fora do expediente de aula, buscando dirimir dúvidas em relação às disciplinas e conteúdos ministrados, em salas específicas para o atendimento individual ou em grupo. Conta também com um Coordenador para cada curso existente, que fica à disposição dos estudantes e professores para o atendimento em relação à operacionalidade do curso e às questões acadêmico-pedagógicas.

A Instituição promove a organização e a divulgação de atividades extracurriculares constantes e diversificadas, como semanas de ciência e tecnologia e jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação universitária, além de incentivar a interdisciplinaridade.

Vale ressaltar que a unidade, em seu plano pedagógico, realiza mensalmente reuniões com os representantes estudantis, proporcionando o acesso do alunato às principais resoluções institucionais.

A unidade também tem procurado contribuir para que os estudantes desenvolvam a sua capacidade empreendedora com melhor integração ao mercado de trabalho, primeiramente, por meio do estímulo e acesso às formas de Estágio Supervisionado, nos quais podem ter oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos incorporados ao longo do curso.

Quanto ao Estágio Supervisionado, está à disposição do estudante toda a documentação *on-line*, instrumento que vem dar apoio ao objetivo do curso, possibilitando orientações quanto ao seu desenvolvimento, assim como oferece toda a legislação, os direitos e deveres do estudante e os convênios celebrados com outras instituições. Para realizar possíveis acordos com outras instituições e concretizar a realização de estágios, a unidade procura sempre estar em contato com o mercado de trabalho por intermédio das Coordenações, Núcleo de Apoio à Carreira e Núcleo de Estágio.

O Estágio passível de orientação é definido junto ao coordenador do Núcleo de Estágio e os docentes que dele participa. É iniciado com a elaboração documental e será supervisionado por um professor indicado pelo Coordenador de Estágio.

Programa de Nivelamento

Aos estudantes ingressantes são oferecidas nas disciplinas ajustes e nivelamento, de conteúdo básico, relativas às áreas de interesse de seu curso, de acordo com a definição da Congregação e do Coordenador de Curso responsável, a fim de suprir algum tipo de deficiência ou carência em sua formação anterior. Tais disciplinas, geralmente voltadas para a área de exatas, têm o intuito de contribuir para a aprendizagem dos estudantes no escopo das disciplinas regulares.

Núcleo Psicopedagógico Institucional

Conforme já mencionado no item passado, o núcleo, já em implantação na IES, atuará no ensino, desenvolvendo programas com alunos, professores e coordenadores, visando à dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, à formação global e à realização profissional e pessoal do aluno, de forma a facilitar a integração à vida universitária e social. Procurar-se-á fazer um *feedback* entre as necessidades do aluno e as possibilidades da IES, proporcionando por meio do planejamento a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e a permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição.

Frente a uma das fragilidades da instituição (acompanhamento insuficiente de egressos), apontada nos relatórios anteriores, a CPA da FATEC propôs, para realização em 2019, a avaliação da unidade na perspectiva dos egressos, como um primeiro passo para retomada do acompanhamento institucional dos ex-alunos de graduação. A CPA considerou que o crescimento da unidade, com cursos de extensão, sensibilizaria os egressos a participarem da avaliação para implantação deste acompanhamento institucional.

Quadro 13. Resultado das análises das políticas de ensino, pesquisa, extensão pela CPA da FATEC – ITAPIRA.

Ações Planejadas	Resultados Alcançados
------------------	-----------------------

Administração Central

	Fragilidades	Potencialidades
<p>Promover na unidade a indissociabilidade entre ensino, investigação científica e extensão</p> <p>Aumento de ofertas de cursos de especialização em todas as áreas de atuação do Instituto</p> <p>Criação da Revista Científica da unidade</p>	<p>Há a necessidade de um maior relacionamento entre a graduação e a pesquisa, visando ao incremento da pesquisa na unidade e ao oferecimento de cursos de pós-graduação em consonância com as necessidades da comunidade acadêmica.</p> <p>Evasão afeta políticas de expansão em seguimentos como extensão e pesquisa.</p> <p>Pouca disponibilidade do aluno em um horário extracurricular para o desenvolvimento das atividades de extensão propostas, bem como aquelas que buscam o nivelamento.</p>	<p>Para 2019 já se tem programado cursos de extensão (Inglês para a comunidade) e de aprofundamento técnico-científico.</p> <p>Se por um lado não há, atualmente na unidade, uma política concretizada de pesquisa de iniciação científica, as disciplinas de projetos interdisciplinares/integradores têm sido um excelente campo de experimentações, sobretudo na área da gestão.</p> <p>O NDE tem tido papel preponderante na revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, adequando-os a uma nova concepção de currículo mais integrado e modular.</p> <p>Estruturação de um corpo editorial para a elaboração de uma revista que promova o debate científico na FATEC – ITAPIRA.</p> <p>Os cursos reconhecem a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e iniciam o desenvolvimento de projetos e ações na comunidade que impactam significativamente na cidade.</p> <p>As Coordenação orientam os professores a atualização semestral do Currículo Lattes.</p>

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

A atividade de toda e qualquer Instituição de ensino necessita de uma análise, interpretação, registro e controle de todos os fatos de ordem financeira que permitam analisar o presente, prever e quantificar ações no futuro. Em Instituições de Ensino superior, a autonomia de gestão financeira e patrimonial consiste na capacidade de gerir recursos financeiros e patrimoniais, disponibilizados pela Mantenedora, recebidos em

Administração Central

doação ou gerados pela própria IES. Neste segmento, a faculdade possui amplo respaldo do CEETEPS, que respeita seus compromissos orçamentários, repassando para a unidade todas as verbas decididas pelo Estado.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura (Dimensão 7: Infraestrutura Física)

A FATEC - ITAPIRA tem levado muito a sério sua Missão Institucional de oferecer ensino e extensão como uma forma de inclusão social, permitindo a muitos desfrutar de um ensino superior de qualidade próximo a seu local de trabalho e residência. As visitas *in loco* realizadas pela Comissão Estadual de Educação têm propiciado uma autoanálise quanto ao desenvolvimento estrutural da unidade. Para que se propicie qualidade no ensino é imprescindível que se disponibilize uma infraestrutura com espaços educativos, laboratórios e equipamentos adequados e modernos, de modo a garantir a qualidade e a credibilidade dos serviços oferecidos. Por isso, a FATEC - ITAPIRA cumpre com os requisitos preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e demais recomendações do Ministério da Educação, visando o oferecimento de cursos que propiciem ambientes de excelência e segurança a alunos, professores e funcionários com os padrões de qualidade definidos em cada Projeto Pedagógico.

Quadro 14. Resultado das análises sobre infraestrutura realizadas pela CPA da FATEC - ITAPIRA.

Ações Planejadas	Resultados Alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Reunião com as coordenações de graduação e setores.	<p>Condições insatisfatórias de salas voltadas para estudos.</p> <p>Espaço da biblioteca é inadequado para utilização como sala de estudo, devendo ressaltar que o tamanho do acervo é insatisfatório para as demandas dos alunos.</p> <p>O auditório compartilha do mesmo espaço da biblioteca, inviabilizando a realização de eventos simultâneos em horário de estudo.</p> <p>Manutenção externa de pintura.</p> <p>Instalação elétrica deficiente.</p> <p>Quantidade de ar condicionados insatisfatória em laboratórios e sala de aula.</p> <p>Manutenção insatisfatória dos ventiladores e iluminação.</p>	<p>Todas as salas de aula possuem ventiladores.</p> <p>Os laboratórios de informática possuem instalações e número de máquinas adequados, permitindo o bom andamento das atividades acadêmicas.</p> <p>Biblioteca com acervo que contempla os componentes das matrizes curriculares dos cursos de graduação.</p> <p>Gabinetes de trabalhos adequados para os coordenadores de graduação e docentes (limpeza, iluminação, ventilação e equipamentos).</p> <p>Constante reparo e manutenção dos equipamentos, apesar da quantidade não ser satisfatória.</p>

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Administração Central

A seguir, tem-se ações e estratégias de curto, médio e longo prazo determinadas pela FATEC – ITAPIRA, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023) e os Planos de Ação (PDCA) elaborados pelos cursos da unidade pelos seus Núcleos Docentes Estruturantes e aprovados pelos colegiados respectivos:

Curto Prazo (Ações de Caráter Acadêmico-Pedagógico)

- As atualizações ou adequações nos Projetos Pedagógicos dos cursos precisam acontecer rapidamente e a FATEC precisa ter uma autonomia maior na formatação do conteúdo a ser ministrado;
- O acervo da biblioteca precisa ser atualizado e completado, todas as bibliografias previstas no Projeto Pedagógico dos Cursos devem estar disponíveis na biblioteca para consulta.
- O Centro Paula Souza já oferece diversos cursos para os Servidores e principalmente para os docentes, no entanto estes cursos precisam ser melhorados, ter mais qualidade e principalmente precisam ser focados nas necessidades das unidades de acordo com o perfil de cada uma. Nem todos os docentes podem ou tem disponibilidade para deslocamento em São Paulo. A Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico SPAP que já acontece nas unidades poderia oferecer um curso local de maior duração e que fosse focado nas práticas de sala de aula como por exemplo as metodologias ativas entre outras. Embora exista um esforço da unidade em planejar a SPAP, não existem recursos financeiros previstos para esse tipo de treinamento, no entanto a mantenedora já tem uma estrutura para ofertar cursos e poderia regionaliza-los tornando ainda mais efetivo e eficiente os treinamentos docentes que já são ofertados.
- Aulas de reforço ministrada pelos monitores com o acompanhamento dos docentes das disciplinas mais complexas do curso ou das disciplinas que os alunos têm maior dificuldade podem minimizar o baixo nível de conhecimento básico dos alunos e conseqüentemente melhorar o desempenho do estudante dentro da sala de aula. Os programas de incentivo para a obtenção de bolsas de estudos ajudariam e incentivariam os alunos de baixa renda a prosseguir com os estudos evitando assim a desmotivação e conseqüentemente o cancelamento ou o trancamento da matrícula.
- Buscar parcerias com empresas da cidade e da região de Itapira para tornar mais sólida a Fatec de Itapira e os seus cursos, melhorar a infraestrutura do prédio e buscar ferramentas para divulgação da Fatec promovendo e participando de eventos nas cidades da região em épocas oportunas à captação de vagas pelo processo seletivo vestibular, dando mais recursos e capacitando os professores para que os cursos presenciais da Fatec de Itapira sejam mais atrativos e mais prazeroso para os alunos frente à vasta concorrência. Desenvolver projetos para cursos de extensão universitária e pós-graduação Latu-Sensu abrindo ainda mais as opções de cursos para a comunidade e atender a necessidade de mais empresas da cidade e região na qualificação profissional de seus alunos.
- Buscar parcerias com as prefeituras das cidades da região com o intuito de melhorar a demanda por vagas na Fatec de Itapira, por meio de subsidio ao transporte dos alunos e disponibilizar um mural para afixação de cartazes para transporte oriundos de outras cidades, adaptar as aulas teóricas para ensinar a teoria na prática cativando e motivando os alunos e principalmente capacitando os docentes para lidar com as novas tecnologias disponibilizadas dentro e fora da sala de aula e principalmente do uso da Internet e de aplicativos educacionais que hoje estão à disposição e podem ajudar no desenvolvimento pedagógico dos alunos.
- Por meio das reuniões regionais mostrar ao coordenador da CESU a necessidade e importância do desenvolvimento de metas diferentes para cada região do estado e elaborar um plano de combate à evasão regional, analisar os motivos pelo qual os alunos desistem dos cursos mapeando e usando tecnologias para desenvolver estratégias ou até mesmo metas para combater a evasão.

Administração Central

- Mapear os alunos que estão passando por dificuldades financeiras devido à instabilidade econômica que o país atravessa com o intuito de orienta-los e direciona-los dentro das diversas parcerias que a Fatec tem.
- Desenvolver um projeto para visitação das empresas privadas da região e da cidade de Itapira, as ONGs, os órgãos públicos, participação em eventos da cidade e da região para tornar a Fatec de Itapira mais sólida e conhecida além de ministrar minicursos e palestras gratuitas e de interesse da comunidade itapirense.
- Estruturar ainda melhor o NAC – Núcleo de Apoio à Carreira, onde os alunos poderão receber treinamento de como se portar em entrevistas de emprego, como elaborar o seu currículo e também ter uma parceria com os profissionais do setor produtivo com o intuito de inserir por meio dessa parceria os alunos da Fatec no mercado de trabalho e auxiliar os alunos que nunca trabalharam a conquistar a primeira experiência profissional, considerando que em todos os cursos da unidade existe a necessidade do estágio obrigatório tornando assim a Fatec mais conhecida e uma referência para a empresas, indústrias e comunidade de Itapira e região.
- Manter e buscar novas parcerias que possam ser acolhidas pela unidade para a preservação do meio ambiente e conectar essas ações com as diversas disciplinas ofertadas pela unidade na área ambiental com o intuito de mostrar aos alunos a preocupação com a preservação do meio ambiente buscando alternativas para que os resíduos possam virar novos produtos fomentando *startups*.

Médio Prazo e Longo Prazo (Ações com Características de Caráter Estrutural)

- Os problemas de ordem estrutural precisam ser corrigidos e as estratégias adotadas para a correção destes problemas são:
 - Busca de recursos para reforma com a Prefeitura de Itapira ou com o Centro Paula Souza;
 - Desenvolvimento de um estudo visando a possibilidade de expansão da unidade, e caso, o resultado obtido seja satisfatório buscar recursos junto ao Centro Paula Souza e ao Governo do Estado para a construção do prédio novo no terreno já doado pela prefeitura à unidade no momento de sua criação.
 - Com isso espera-se melhorar a qualidade dos cursos considerando que o novo prédio atenda às necessidades e demandas da unidade, dos alunos e dos docentes com a implantação de novos laboratórios possibilitando um número maior de aulas práticas e consequentemente a redução da evasão, cancelamentos e trancamentos de matrículas.

O Relatório de Autoavaliação Institucional desenvolvido pela CPA da FATEC – ITAPIRA buscou ser o mais transparente e complexo, do ponto de vista da apresentação de todas as fragilidades e potencialidades que a unidade possui.

Certo que todos os esforços possíveis foram depositados nesta avaliação do ano base 2018, despedimo-nos, respeitosamente.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ITAPIRA “OGARI DE CASTRO PACHECO”**